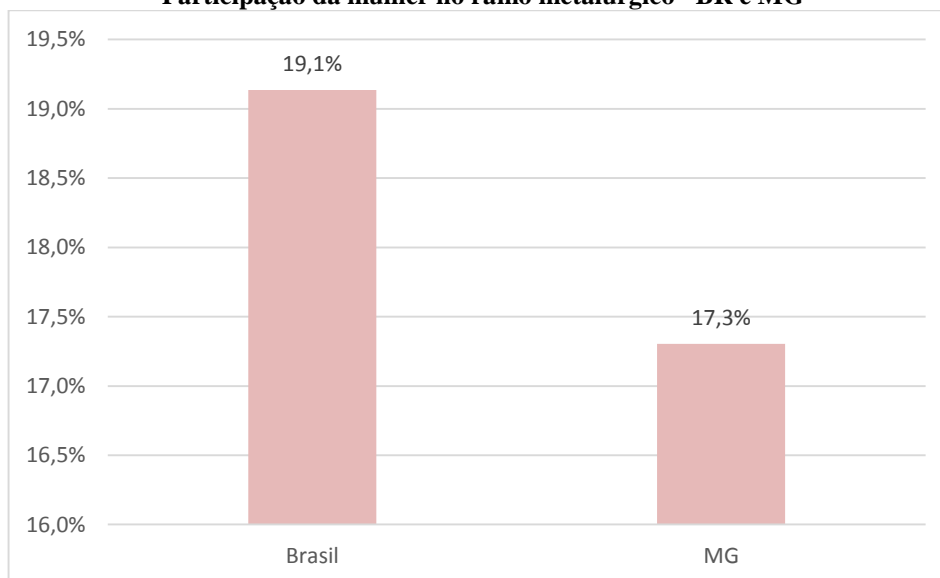


Participação da Mulher no Ramo Metalúrgico em MG

Participação da mulher no ramo metalúrgico de Minas Gerais

Mesmo representando mais de metade da população brasileira, a mulher enfrenta desigualdades no mercado de trabalho nacional. No ramo metalúrgico brasileiro, onde se encontra importantes setores da indústria nacional, percebe-se que a participação feminina no ano de 2014 foi de 19,1% do total dos trabalhadores, e no estado de Minas Gerais para o mesmo ano, a participação das mulheres no ramo metalúrgico foi de 17,3% do total de trabalhadores. No ano de 2015, a retração da indústria influenciou a perda de empregos no ramo metalúrgico mineiro, tendo como consequência a perda 34.174 postos de trabalho, sendo que 7.367 eram mulheres.

Gráfico 1
Participação da mulher no ramo metalúrgico –BR e MG



Fonte: RAIS 2014/MTE
Elaboração: Dieese/Subseção FEM/CUT-MG

Do ponto de vista da participação setorial de acordo com os dados da Rais 2014, em números absolutos, a mulher metalúrgica mineira encontra-se em maior número nos setores de autopeças (13.554), eletroeletrônico (11.942), metalurgia básica (7.159), máquinas e equipamentos (5.680) e no setor siderúrgico, (4.591). Deve-se considerar que a participação percentual da mulher no total de trabalhadores das montadoras mineiras é o mais baixo, representando apenas 4,6% do total de trabalhadores.

Tabela 1
Emprego no ramo metalúrgico de MG - por gênero

Setores	Homens	Mulheres	Total	% Mulheres
Aeroespacial e Defesa	1.761	535	2.296	23,3%
Automotivo(montadoras)	18.375	878	19.253	4,6%
Autopeças	34.127	13.554	47.681	28,4%
Eletroeletrônico	23.446	11.942	35.388	33,7%
Encarçadoras	3.206	303	3.509	8,6%
Máquinas e equipamentos	37.486	5.680	43.166	13,2%
metalurgia básica	51.285	7.159	58.444	12,2%
Naval	130	23	153	15,0%
Outros materiais transportes	1.364	287	1.651	17,4%
Produção de Ferro gusa e ferro ligas	9.371	854	10.225	8,4%
Siderurgia	38.352	4.591	42.943	10,7%
Total	218.903	45.806	264.709	17,3%

Fonte: RAIS 2014/MTE

Elaboração: Dieese/Subseção FEM/CUT-MG

A diferença salarial no ramo metalúrgico também é um traço marcante da desigualdade da inserção da mulher no mercado de trabalho mineiro. No Estado de Minas Gerais, as mulheres metalúrgicas possuem uma remuneração média 30% inferior à média dos trabalhadores do sexo masculino.

Tabela 2
Diferença salarial no ramo metalúrgico de MG

Setores	Homem	Mulher	Total	Diferença M/H
Aeroespacial e Defesa	R\$ 4.509	R\$ 2.635	R\$ 4.072	-42%
Automotivo (montadoras)	R\$ 3.970	R\$ 5.739	R\$ 4.051	45%
Autopeças	R\$ 2.668	R\$ 1.562	R\$ 2.354	-41%
Eletroeletrônico	R\$ 2.647	R\$ 1.696	R\$ 2.326	-36%
Encarçadoras	R\$ 2.234	R\$ 1.908	R\$ 2.206	-15%
Máquinas e equipamentos	R\$ 2.860	R\$ 2.181	R\$ 2.770	-24%
metalurgia básica	R\$ 2.169	R\$ 1.753	R\$ 2.118	-19%
Naval	R\$ 1.455	R\$ 1.317	R\$ 1.434	-9%
Outros materiais transportes	R\$ 4.114	R\$ 3.511	R\$ 4.009	-15%
Produção de Ferro gusa e ferro ligas	R\$ 2.910	R\$ 2.749	R\$ 2.897	-6%
Siderurgia	R\$ 3.827	R\$ 3.692	R\$ 3.813	-4%
Total Geral	R\$ 2.921	R\$ 2.046	R\$ 2.770	-30%

Fonte: RAIS 2014 - MTE

Elaboração: Dieese/Subseção FEM/CUT-MG

Participação da mulher metalúrgica na Base da FEM-CUT/MG

Na base da Federação Estadual dos Metalúrgicos filiados à Central Única dos Trabalhadores, Fem-Cut/MG, as mulheres representavam no ano de 2014, 19,2% do total dos trabalhadores.

Tabela 3
Emprego no Ramo metalúrgico na Base da Fem-Cut/MG

Sindicato	Homens	Mulheres	Total	% de Mulheres
STIM de Alfenas	2.217	786	3.003	26,2%
STIM de BH e Contagem	47.919	9.387	57.306	16,4%
STIM de Cambuí	243	102	345	29,6%
STIM de Extrema	3.290	1.680	4.970	33,8%
STIM de J. Monlevade	1.686	137	1.823	7,5%
STIM de Juiz de Fora	5.424	706	6.130	11,5%
STIM de Matozinhos e região	3.467	2.130	5.597	38,1%
STIM de Pouso Alegre	3.322	1.494	4.816	31,0%
STIM de Santa Luzia	1.799	247	2.046	12,1%
STIM de Timóteo e Coronel Fabric.	4.634	524	5.158	10,2%
STIM de Varginha	1.979	938	2.917	32,2%
STIM de Vespasiano	3.919	825	4.744	17,4%
Base Fem-Cut/MG	79.899	18.956	98.855	19,2%

Fonte: RAIS 2014 - MTE

Elaboração: Dieese/Subseção FEM/CUT-MG

Também percebe-se que em relação à remuneração média, as mulheres que estão na base dos sindicatos filiados à FEM-CUT/MG, recebem em torno de 27% a menos que os homens metalúrgicos.

Tabela 4
Diferença salarial na Base da Fem-Cut/MG

setor	Masculino	Feminino	Total	Diferença
Aeroespacial e Defesa	4.481	3.009	4.134	-33%
Automotivo	3.707	3.739	3.711	1%
Autopeças	2.879	1.708	2.592	-41%
Eletroeletrônico	2.839	1.842	2.522	-35%
Encarçadoras	2.732	2.703	2.730	-1%
Máquinas e equipamentos metalurgia básica	3.258	2.611	3.163	-20%
Naval	2.182	1.647	2.104	-24%
Naval	1.288	1.993	1.489	55%
Outros materiais transportes	4.894	4.863	4.890	-1%
Produção de Ferro gusa e ferro ligas	2.757	3.372	2.833	22%
Siderurgia	4.276	4.465	4.300	4%
Total Geral	3.149	2.285	2.983	-27%

Fonte: RAIS 2014 - MTE

Elaboração: Dieese/Subseção FEM/CUT-MG

Elaboração: Subseção DIEESE – FEM CUT/MG
Marcelo Figueiredo: marcef@dieese.org.br